

**FONOAUDIOLOGIA****QUESTÃO DISCURSIVA 01**

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>.
Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)

- b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

a) O estudante deve explicar a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- Descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
- Descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
- Estabelecer nexos causais entre pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando ao perfil socioeconômico da população.

b) O estudante deverá apresentar propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvam ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, por exemplo:

- Implantar obras de infraestrutura urbana que envolvam contenção de morros e encostas e promover saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
- Desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; promover educação de qualidade, segurança pública, atendimento psicossocial — com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade — entre outras ações;
- Garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
- Elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

Considere que um fonoaudiólogo receba, em seu consultório, os pais de um paciente de 3 anos de idade que é atendido em um serviço de saúde auditiva do Sistema Único de Saúde (SUS), no qual faz terapia fonoaudiológica para reabilitação auditiva. Os pais relatam que procuraram o profissional porque, no SUS, a criança é atendida apenas uma vez por semana e eles acham que mais sessões de terapia irão ajudar o filho no desenvolvimento da linguagem.

O profissional passou a atender a criança duas vezes por semana e, ao analisar o relatório multiprofissional de diagnóstico diferencial de deficiência auditiva, fez sérias críticas, relatando que os resultados não eram coerentes com o que ele observava na terapia. Propôs que fosse feita nova avaliação audiológica gratuitamente e disse que o aparelho auditivo que havia sido indicado, por ser fornecido pelo SUS, foi fabricado com tecnologia inferior a dos que ele indicava em seu trabalho no consultório, propondo a compra de um novo aparelho auditivo.

Com base no caso apresentado e considerando o Código de Ética do Conselho Federal de Fonoaudiologia, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite cinco infrações éticas cometidas pelo fonoaudiólogo. (valor: 5,0 pontos)
- Explique qual deveria ser a atitude do fonoaudiólogo ao receber esse paciente. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

- Em sua resposta, o estudante deve citar cinco das infrações éticas previstas no Código de Ética da Fonoaudiologia e descritas no caso apresentado na questão. Essas infrações devem estar relacionadas às infrações éticas gerais do fonoaudiólogo, do fonoaudiólogo nas relações com outros fonoaudiólogos, relacionadas à remuneração profissional e relacionadas ao cliente.

Entre as possibilidades de resposta, estão:

Atender o paciente já previamente atendido por outro profissional sem o consentimento do outro profissional para o atendimento em conjunto OU atuar em desacordo, no atendimento simultâneo de cliente, com outro fonoaudiólogo;

- Alterar conduta fonoaudiológica determinada por outro fonoaudiólogo;
- Atuar de forma desrespeitosa e sem cooperação com outro fonoaudiólogo;
- Ofertar exames gratuitos;
- Praticar concorrência desleal;
- Propor ou realizar atendimento desnecessário (propor a compra de um novo aparelho, por exemplo);
- Emitir opinião depreciativa técnico-científica;
- Prejudicar o trabalho, a obra ou a imagem de outro fonoaudiólogo;
- Entre outras.

- b) Em sua resposta, o estudante pode adotar duas respostas divergentes, a saber: acompanhar o caso ou rejeitar o seguimento.

Se o fonoaudiólogo decidir por seguir o caso:

O estudante deve explicar que o fonoaudiólogo precisa entrar em contato com o serviço audiológico em que a criança é atendida e discutir com o fonoaudiólogo responsável as condutas profissionais adotadas por ele, caso tenha dúvidas quanto a elas. Em situações de encaminhamento ou de relação de atendimento, em comum acordo, ofertar um programa terapêutico.

Se o fonoaudiólogo decidir por não seguir o caso:

O estudante deve explicar que o fonoaudiólogo precisa interromper o atendimento, por motivo justificado, explicando à família que não se sente confortável em atender o paciente, pois ele já recebe atendimento de outro profissional.